



FATORES DE RISCO PARA INFARTO EM PACIENTES INFARTADOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE ALAGOAS

RISK FACTORS FOR INFARCTION IN INFARTATED PATIENTS SERVED IN A REFERENCE SERVICE IN THE STATE OF ALAGOAS

(Victória Gabriella Fidelix de Mecnas, Matheus Monteiro de Luna Barros, Raphaela Costa Ferreira Lemos, Jéssika Oliveira de Araújo, Sandra Mary Lima Vasconcelos)

Resumo: O objetivo deste estudo foi descrever a frequência de fatores de risco para infarto agudo do miocárdio em pacientes infartados atendidos em serviço de referência do sistema único de saúde do Estado de Alagoas e compará-los com os estudos INTERHEART (mundial), FRICAS e AFIRMAR (brasileiros). Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, com dados coletados da planilha do serviço, disponibilizada para pré-triagem de estudo multicêntrico, de um universo de 1.148 pacientes que deram entrada entre maio/2019 e setembro/2020. Foram avaliados os fatores de risco para infarto agudo do miocárdio sendo eles: sexo, idade, hipertensão, diabetes mellitus e tabagismo. Verificou-se maior frequência de pacientes na faixa etária entre 50 e 78 anos (74,65%) e do gênero masculino (62,02%). A frequência de fatores de risco para foi: 71,69% (n=823) para hipertensão; 31,88% (n=366) para diabetes mellitus e 31,8% (n=366) para tabagismo, onde 40,7% (n=149) destes são ex-tabagistas. O estudo mostra que os indivíduos acometidos por infarto agudo do miocárdio em Alagoas têm elevada frequência dos fatores de risco cardiovascular verificados nos estudos de comparação, INTERHEART, FRICAS e AFIRMAR.

Palavras-Chave: Isquemia Miocárdica; Fatores de Risco; Tabagismo; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus.

Abstract: The aim of this study was to describe the frequency of risk factors for acute myocardial infarction in infarcted patients seen at a referral service of the Unified Health System in the State of Alagoas and to compare them with the INTERHEART (worldwide), FRICAS and AFIRMAR studies (Brazilians). This is a cross-sectional, quantitative and descriptive study, with data collected from the service spreadsheet, available for pre-screening of a multicenter study, of a universe of 1,148 patients who were admitted between May / 2019 and September / 2020. The risk factors for acute myocardial infarction were evaluated: sex, age, hypertension, diabetes mellitus and smoking. There was a higher frequency of patients between 50 and 78 years old (74.65%) and male (62.02%). The frequency of risk factors for was: 71.69% (n = 823) for hypertension; 31.88% (n = 366) for diabetes mellitus and 31.8% (n = 366) for smoking, where 40.7% (n = 149) of these are ex-smokers. The study shows that individuals affected by acute myocardial infarction in Alagoas have a high frequency of cardiovascular risk factors verified in the comparison studies, INTERHEART, FRICAS and AFIRMAR.

Keywords: Myocardial Ischemia; Risk Factors; Smoking; Systemic Arterial Hypertension; Diabetes Mellitus.

INTRODUÇÃO

Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento agudo que invariavelmente requer internação hospitalar. Constitui um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo.

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.345-347, jan./mar. 2021

Fatores de risco (FR) modificáveis são responsáveis por cerca de 90% dos IAM (MECHANIC; GROSSMAN, 2020). Os estudos clássicos de FR para IAM INTERHEART (SALIM *et al.*, 2004), em nível mundial e AFIRMAR (PIEGAS *et al.*, 2003) e FRICAS (SILVA *et al.*, 1998), em nível nacional identificaram estes FR, possibilitando a identificação de grupos vulneráveis para IAM bem como a compreensão do contexto clínico epidemiológico dos indivíduos acometidos com este desfecho. O objetivo deste estudo foi descrever a frequência de hipertensão arterial (HA), tabagismo e diabetes mellitus (DM) -FR para IAM- em pacientes infartados atendidos em serviço de referência do Sistema Único de Saúde (SUS) do estado de Alagoas e comparar sua frequência com os estudos de referência INTERHEART (FR: **HA**, **Tabagismo**, **DM**, razão cintura/quadril elevada, consumo de frutas e vegetais, inatividade física, consumo de álcool, apolipoproteínas sanguíneas, estresse), e AFIRMAR (FR: Idade, sexo, **Tabagismo**, razão cintura-quadril elevada, histórico familiar de DAC, LDL elevada, **HA**, **DM**, ingestão de álcool, renda familiar e escolaridade).

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, com dados coletados de pacientes infartados da planilha do serviço de referência do SUS do Estado de Alagoas, disponibilizada para pré-triagem de pacientes para inserção em estudo nacional multicêntrico (centro colaborador de Alagoas) em andamento, desenvolvido pelo laboratório de Nutrição em Cardiologia da Faculdade de Nutrição da UFAL (NUTRICARDIO/FANUT/UFAL). Os dados de FR para IAM disponíveis na planilha foram: idade, gênero, HA, DM e tabagismo, cujas frequências foram analisadas utilizando o *software Stata* e comparadas com os estudos de referência com pacientes infartados INTERHEART (mundial) e AFIRMAR (nacional).

Resultados e discussões

Foram identificados 1.148 pacientes, entre maio/2019 e set/2020, sendo 74,65% do gênero masculino, com idades entre 20 e 104 anos, predominantemente da faixa etária de 50 a 78 anos de idade (74,65%, n=702/1.148), revelando que a maioria dos acometidos de IAM estão na terceira idade. 31,88% (n=366) tem DM, dos quais 54,92% homens. 18,9% (n=217) são tabagistas, sendo 67,29% homens, e 12,98% (n=149) ex-tabagistas, onde 58,39% são do gênero masculino. Por fim, *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.345-347, jan./mar. 2021*

verificou-se que 71,69% (n=823) são hipertensos, dos quais 59,54% são do gênero masculino. Diante de tais dados, portanto, é possível observar que a presença de HA, tabagismo e DM aumenta a probabilidade de ocorrência de IAM conforme verificado nos estudos INTERHEART e AFIRMAR. Para DM, observou-se uma probabilidade, ou risco relativo (RR) de 2,37 e 1,70 respectivamente; para HAS foi de 1,91 e 2,09 respectivamente; para o Tabagismo o RR foi de 2,87 e de 2,07 respectivamente. Tais informações contribuem para o delineamento de um perfil do paciente acometido por IAM do estado de Alagoas.

CONCLUSÕES

Verificou-se concordância de HAS, DM e Tabagismo do presente estudo com os resultados dos estudos INTERHEART e AFIRMAR considerando as elevadas frequências observadas dos FR citados e conseqüentemente de alta probabilidade para este desfecho, corroborando assim, a importância do manejo destes no sentido de evitar e desfecho de IAM.

REFERÊNCIAS

MECHANIC; GROSSMAN. Acute Myocardial Infarction. **NCBI**, [s.l.], jan. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK459269/>. Acesso em: 24 out. 2020.

PIEGAS, L. S. *et al.* Risk factors for myocardial infarction in Brazil. **American heart journal**, [s.l.], v.146, n.2, p. 331-338, 2003.

SANTOS, J. *et al.* Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.5, p.1621-1634, 2018.

SILVA, M. A. D.; SOUSA, A. G. M. R.; SCHARGODSKY, H. Risk factors for acute myocardial infarction in Brazil (FRICAS study). **Arquivos brasileiros de cardiologia**, São Paulo, v.71, n.5, p.667-675, 1998.

YUSUF, S. *et al.* Effect of potentially modifiable risk factors associated with myocardial infarction in 52 countries (the INTERHEART study): case-control study. **The Lancet**, [s.l.], v.364, n.9438, p. 937-952, 2004.